

Vai viajar no feriado? Greve atrapalha plano de turistas e de hotéis



Da redação

Com a escassez de combustíveis para carros e aviões devido à greve dos caminhoneiros, as viagens durante o feriado de Corpus Christi, a partir de quinta-feira (31), podem ficar comprometidas. A incerteza sobre a possibilidade de deslocamento tem causado queda na procura em agências de turismo e cancelamentos de reservas em hotéis e pousadas em todo o país, principalmente nas cidades que mais costumam atrair turistas em épocas de baixas temperaturas.

Um dos principais destinos turísticos desta época no estado de São Paulo, Campos do Jordão é um exemplo desse cenário. Para o presidente da Associação de Hotelaria e Gastronomia (ASSTUR), Luiz Pedro Nathan - antes da greve cerca de 75% dos 13 mil hotéis e pousadas disponíveis na cidade estavam reservados para o feriado prolongado. No entanto, desde o início da paralisação, metade dessas reservas foi cancelada. "Esse é o feriado mais importante da cidade para a economia da cidade. Estamos negociando com os clientes para que, ao invés de cancelarem as reservas, eles recebam um voucher para virem em outra data", afirma o presidente da ASSTUR.

Para não perder clientes e evitar cancelamentos, uma hospedaria em Campos do Jordão reagendou aproximadamente 45% das reservas sem cobrar taxa do cliente.

Para tentar contornar a situação de crise no abastecimento e no turismo das cidades de Gramado, Canela, nova Petrópolis e São Francisco de Paula foi montado um comitê de gestão de crise pela prefeitura, Polícia Civil, Brigada Militar, Câmara Municipal, Ministério Público e SindTur. Segundo o presidente do sindicato, o intuito é que a região consiga os insumos em escassez junto ao governo do Rio Grande do Sul.

Prejuízo de R\$ 50 milhões

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), composta pela Avianca, Azul, Gol e Latam, informou que desde o início do protesto dos caminhoneiros, mais de 270 voos foram cancelados ou remarcados no país. A estimativa é de que as companhias tenham registrado prejuízo diário de R\$ 50 milhões, ou seja, cerca de R\$ 450 milhões ao todo.

A Abear e as companhias aéreas reforçam que, antes da data de embarque, os passageiros devem confirmar os voos com as próprias empresas e também o funcionamento dos aeroportos.

*Dados de R7